

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Julgue os próximos itens, acerca de agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais.

- 76** A agricultura familiar produz *commodities* que movimentam o comércio em escala global.
- 77** A agricultura familiar produz grande parte do alimento mundial em termos de valor, ao mesmo tempo que ajuda a preservar e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas.
- 78** A agricultura familiar diminui a sustentabilidade ambiental da agricultura.
- 79** A agricultura familiar contribui para dietas equilibradas e para a manutenção do patrimônio histórico, cultural e genético nas áreas rurais.
- 80** Comunidades tradicionais indígenas brasileiras praticam tecnologias sofisticadas ancestrais de manejo florestal, domesticação de espécies nativas e transformação de alimentos em seus sistemas agrícolas e, embora possuam toda a tecnologia para criar rebanhos, restringem essa prática por motivos culturais e religiosos.

Julgue os itens subsequentes, considerando que as tecnologias utilizadas em sistemas agrícolas tradicionais (SATs) têm níveis de tecnificação variados e não hegemônicos em um território, para um mesmo período de tempo.

- 81** Durante a segunda metade do século XX, mais da metade dos estabelecimentos agrícolas menos favorecidos empobreceu, devido à baixa dos preços dos produtos agrícolas.
- 82** Novas tecnologias, como organismos geneticamente modificados e outros meios técnicos associados à manipulação genética, podem erradicar a pobreza extrema de agricultores descapitalizados, levando-os, em consequência, a uma melhoria socioeconômica.
- 83** No mundo, historicamente a maioria das pessoas subnutridas está distribuída em zonas urbanas, consumidoras de alimentos, e não em zonas rurais, agrícolas.
- 84** No continente americano pré-descobrimto, eram encontrados SATs de níveis de sofisticação e impactos ambientais radicalmente diversos, conectados por redes de comércio e migrações sazonais.
- 85** A base da alimentação europeia na Idade Média incluía, frequentemente, cerveja, mingau de cereais, pão e carne de caça, e a diversidade aumentava conforme aumentava a proximidade com o litoral.

No mundo ocidental, desde a Revolução Francesa, a memória cultural era preservada por meio de objetos e edificações. No Oriente, outras formas de preservação do patrimônio cultural eram postas em prática: no Japão, por exemplo, são valorizadas as pessoas que detêm e transmitem os saberes ancestrais da fabricação ou da representação cênica, plástica ou ritualística. A partir de 1992, a UNESCO, inspirada nestas experiências, empenha esforços para conservar o patrimônio cultural.

Acerca do assunto tratado no texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 86** A Constituição Federal brasileira abarca um conceito largo de patrimônio, que inclui bens de natureza material e imaterial, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.
- 87** No Brasil, a diversidade genética foi o estopim de conflitos envolvendo comunidades tradicionais, ONGs, pesquisadores, empresas e estados em torno da propriedade intelectual de recursos genéticos.

88 O sistema agrícola tradicional do Rio Negro (SAT-RN) é considerado patrimônio cultural do Brasil, inscrito no Livro dos Saberes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), órgão responsável pelo reconhecimento dos SAT como patrimônio cultural nacional.

89 Os Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM) são uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) para reconhecimento de sistemas agrícolas locais para a conservação do patrimônio cultural e socioambiental, a segurança alimentar e nutricional, a proteção dos conhecimentos tradicionais e a conservação dos recursos fitogenéticos.

O Programa de Aquisição de Alimentos, lançado em 2003, é um dos principais elementos da rede de segurança alimentar do Fome Zero. É o programa de compra de alimentos que ajudou a pavimentar o caminho para as compras de alimentos de agricultores familiares pelo PNAE.

Tendo como referência o texto precedente, julgue os seguintes itens.

- 90** A Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais pode receber fundos oriundos do mercado de créditos de carbono.
- 91** Para acessar a Linha de Crédito para o Financiamento de Custeio para Agroecologia (PRONAF Agroecologia), é condição indispensável a contrapartida em doações aos programas de distribuição de alimentos.
- 92** O Programa de Aquisição de Alimentos visa a criação de estoques para situações de emergência e a regulação dos preços pagos pelos produtos da agricultura familiar.

Os sistemas agrícolas tradicionais (SATs) podem ser definidos como um conjunto de saberes, mitos, formas de organização social, práticas, produtos, técnicas/artefatos e outras manifestações que compõem sistemas culturais manejados por povos e comunidades tradicionais. A respeito desse assunto e dos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os seguintes itens.

- 93** As quebradeiras de coco babaçu têm uma grande importância histórica, econômica, social, política, ambiental e cultural na preservação da denominada região dos babaçuais, que se estende pelos estados do Maranhão, do Piauí e do Pará: da árvore do babaçu, extraem as palhas das folhas para produzir cestos, a casca do coco para fazer carvão e a castanha para transformar em azeite e sabão.
- 94** O sistema agrícola Vazanteiro está associado às dinâmicas do rio Itapecuru, que, com seus ciclos de cheias e secas, conformam a territorialidade das comunidades vazanteiras, as quais remontam aos povos indígenas e deles herdaram o transporte em canoas, a pesca e a lavoura de vazante.
- 95** A Feira da Mandioca de Imbituba (Associação Comunitária Rural de Imbituba — ACORDI) tem como propósito dar visibilidade à produção de farinha de mandioca dos agricultores e pescadores tradicionais dos areais da ribanceira, grupo social que se mantém no território ao longo das gerações, cujo manejo envolve principalmente cultivo de mandioca, extrativismo vegetal (butiá) e pesca artesanal.

No que se refere à produção de alimentos, identidade cultural e territórios, julgue os itens a seguir.

- 96** O valor cultural do ato de comer e do modo alimentar é cada vez mais entendido como um ato agrário, com a comida sendo uma espécie de tradutora de povos, nações, civilizações, grupos étnicos, comunidades e famílias.
- 97** Compreende-se patrimônio imaterial como um bem de natureza intangível, de caráter dinâmico e intimamente associado às práticas e representações culturais, definido na Constituição Federal de 1988 como os modos de criar, fazer e viver, expressos em rituais, celebrações, entre outros.
- 98** A patrimonialização contemporânea da alimentação insere-se no vasto movimento que faz a noção de patrimônio passar do âmbito privado para o público, do econômico para o cultural, sendo também sinal de outras transformações das representações sociais, estando relacionada à noção de patrimônio imaterial, que engloba práticas cotidianas e populares.

Julgue os próximos itens, relativos a relações e conexões entre patrimônio cultural, natural, agrícola e alimentar.

- 99** Comida é patrimônio e não mercadoria; esta é uma expressão que as mulheres em suas práticas produtivas e de agroextrativismo afirmam para o sentido das identidades sociais e históricas das culturas alimentares. Os significados estão expressos no art. 216 da Constituição de 1988, que diz ser o patrimônio constituído de bens de natureza material e imaterial, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.
- 100** A insuficiência de chuva no semiárido relaciona-se à migração e a condições adversas de sobrevivência, muitas vezes decorrentes da impossibilidade de armazenamento da água ou de seu confinamento nas grandes barragens em terras dos latifúndios, espaços proibidos para muitas famílias agricultoras.
- 101** Na formação de profissionais de nutrição, faz-se cada vez mais relevante considerar uma atuação que considere as complexidades do campo sob a ótica da soberania alimentar e do direito humano à alimentação adequada.

A respeito das práticas dos sistemas agrícolas tradicionais relacionadas à segurança alimentar, julgue os itens a seguir.

- 102** As comunidades do Sistema Agrícola Vazanteiro do Rio Paraíba do Sul, contam com estratégias que permitem produzir alimentos quase durante todo o ano, funcionando como pequenos oásis em meio à vastidão das caatingas e dos cerrados.
- 103** Os produtos agrícolas manejados no Sistema Agrícola Quilombola do Vale do Ribeira incluem variedades de milho, mandioca, arroz e feijão, além de uma diversidade de cultivos de cana-de-açúcar, cará, inhame e batata-doce, um leque de produtos, o que contribui para garantir segurança e soberania alimentar para essas comunidades.
- 104** A segurança alimentar é alcançada quando as pessoas têm acesso físico, social e econômico a alimentos suficientes, seguros e nutritivos para satisfazer suas necessidades dietéticas e preferências alimentares para uma vida ativa e saudável.

No que se refere aos sistemas agrícolas tradicionais (SATs) e aos GIAHS (*Globally Important Agricultural Heritage Systems*), julgue os itens que se seguem.

- 105** Os SATs são um tipo específico de patrimônio, que combina biodiversidade agrícola, ecossistemas resilientes e valiosa herança cultural, contribuindo para a segurança alimentar e a sobrevivência de pequenos produtores agrícolas.
- 106** Em âmbito nacional, o Sistema Agrícola Tradicional do Rio São Francisco é reconhecido, desde 2010, como patrimônio cultural imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).
- 107** As comunidades tradicionais de fundo de pasto são conhecidas como as guardiãs da caatinga, já que as áreas mais preservadas desse ecossistema no semiárido baiano estão sob seus cuidados.
- 108** O extrativismo não madeireiro é uma prática alternativa em municípios do estado da Bahia, surgida a partir da preocupação das comunidades locais com a recuperação e a conservação da caatinga: as mulheres que vivem na região perceberam que já não se encontravam umbuzeiros jovens nesses locais.
- 109** O SATQ (Sistema Agrícola Quilombola do Vale do Paraíba) articula áreas de roças individuais e coletivas, quintais e manejo de áreas florestais, com produção de uma diversidade de produtos que compõem a base da cultura alimentar das comunidades quilombolas e geram recursos para composição de sua renda, por meio da comercialização dos excedentes pela Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Paraíba.
- 110** A consolidação de paióis de sementes, no SATQ (Sistema Agrícola Quilombola do Vale do Paraíba), possui o intuito de armazenar a diversidade de materiais genéticos selecionados pelas comunidades ano após ano.

Espaço livre